

Território

Territory



Nossas praças
Our squares

Territory

Vera Lúcia Alves França¹
Sarah Lúcia Alves França²

We conceive territory as it was thought of by Santos (2000, p.96), who defines it not only as

[...] result of the intertwining of a set of a natural system and a system of things created by mankind. Territory is ground plus population, that is, an identity, the fact and the feeling of belonging to what belongs to us. Territory is the basis of work, residence, material and spiritual exchanges and of life influenced by it.

Brazil is characterized by its territorial diversity and complexity, standing among the largest countries of the world. Its area of 8,510,354.540 km² corresponds to 49.0% of the South-American continent. Add to it the waters of the territorial sea, covering 12 miles along our large coast (10.9 thousand kilometers) and the Exclusive Economic Zone (EEZ) of 200 miles (3.5 million square kilometers), with special rights on the exploitation and use of marine resources, pursuant to the definition of the United Nations Convention on the Law of the Sea (UNCLOS) (ATLAS..., 2011, p. 167-168).

Brazil is a Federative Republic formed by 26 states and the Federal District, where Brasília (Map 1), the capital of the country, is located. For the purposes of planning and development of public policies,

¹ PhD in Geography ("Júlio Mesquita Filho" State University of São Paulo - Unesp)
Retired Professor of the Geography Postgraduate Nucleus of the Federal University of Sergipe (UFS).

² PhD in Architecture and Urbanism (Fluminense Federal University - UFF)
Professor of the Architecture and Urbanism Department of the Federal University of Sergipe (UFS).

Território

Vera Lúcia Alves França¹
Sarah Lúcia Alves França²

Nossa compreensão de território está alicerçada no pensamento de Santos (2000, p. 96), que o define não sendo apenas

[...] o resultado da superposição de um conjunto de sistemas naturais e um conjunto de sistemas de coisas criadas pelo homem. O território é o chão e mais a população, isto é, uma identidade, o fato e o sentimento de pertencer a aquilo que nos pertence. O território é a base do trabalho, da residência, das trocas materiais e espirituais e da vida sobre aquilo que ele influi.

O Brasil se caracteriza por sua diversidade e complexidade territorial, estando entre os maiores países do mundo. Sua área de 8 510 354,540 km² corresponde a 49,0% do continente sul-americano. Somando-se a esta, registram-se as águas referentes ao mar territorial, de 12 milhas ao longo do extenso litoral (10,9 mil quilômetros) e da Zona Econômica Exclusiva (ZEE) de 200 milhas (3,5 milhões de quilômetros quadrados), com direitos especiais sobre a exploração e uso de recursos marinhos, conforme definição da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) (ATLAS..., 2011, p. 167-168).

O Brasil é uma República Federativa, formada por 26 estados e o Distrito Federal, onde está situada a Capital do País, Brasília (Mapa 1). Para fins de planejamento e desenvol-

¹ Doutora em Geografia (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Unesp). Professora aposentada do Núcleo de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

² Doutora em Arquitetura e Urbanismo (Universidade Federal Fluminense - UFF). Professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

the states were grouped in five Major Regions (North, Northeast, Southeast, South and Central-West), according to geographic, social and economic aspects (Table 1.1). The North Region, characterized by its great biodiversity, occupies 3,850,516.275 km² (45.25% of the National Territory) and is formed by the states of Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima and Tocantins. Among them, Amazonas and Pará are the largest, with regional participation of 40.49% and 32.36%, respectively. The Northeast Region is composed by nine states (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte and Sergipe) distributed in 1,552,175.420 km² (18.24% of the National Territory). One of its characteristics is its Semi-Arid climate. In this Region, Bahia is the largest state (564,760.429 km²), corresponding to 36.39% of the Northeast, whereas Alagoas and Sergipe are the smallest Federation Units. The Southeast Region, the most dynamic of the country, is formed by four states: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro and São Paulo, totaling 10.86% of the National Territory (924,558.341 km²). Minas Gerais is the largest state, with 586,513.983 km², occupying 63.44% of the regional total. The South Region is characterized by subtropical features and by being the smallest one. It encompasses three states: Paraná, Rio Grande do Sul and Santa Catarina and occupies 6.78% of the National Territory, with Rio Grande do Sul being the largest among the three of them, 281,707.151 km² (48.85% of the area). The Central-West Region is constituted by three states (Goiás, Mato Grosso and Mato Grosso do Sul), in addition to the Federal District (5,778 km²) and has an area of 1,606,358.682 km² (18.68% of the country). Mato Grosso occupies 56.23% of the regional area. With strong agriculture, this region stands out for its agribusiness. This political-administrative division reflects the social and economic relationships of the country along its history, resulting in the territorial division both in terms of states and in terms of municipalities, which are the smallest administrative units.

In 1940, Brazil had 21 states, whereas in 2021, they were 26 plus the Federal District. Analyzing from the point of view of municipalities, in 1940, they were 1,547 and, in 2021, 5,570, which means an addition of 3,996 new municipalities, representing a relative change of 253.87% (Table 1.2). These dynamics occurred differently among the regions and states. The South and Central-West were the regions where more municipalities emerged, recording changes of 558% and 483.75%, respectively, reflecting the high occupation intensity of the territory, due to an intense economy. In that same period, the South Region created 1,010 new municipalities, with Paraná and Santa Catarina being the states that most contributed to it. In the Central-West, 387 municipalities were created, with highlight to Mato Grosso and Goiás. Conversely,

vimento de políticas públicas, os estados foram agrupados em cinco Grandes Regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-oeste), considerando aspectos geográficos, sociais e econômicos (Tabela 1.1). A Região Norte, caracterizada por sua grande biodiversidade, ocupa 3 850 516,275 km² (45,25% do Território Nacional) e é formada pelos Estados de Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Dentre estes, Amazonas e Pará são os mais extensos, com participação regional de 40,49% e 32,36%, respectivamente. A Região Nordeste é composta por nove estados (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe) distribuídos em 1 552 175,420 km² (18,24% do Território Nacional). Uma de suas características é a presença do Semiárido. Nessa região, a Bahia apresenta a maior extensão (564 760,429 km²), correspondendo a 36,39 % da região, enquanto Alagoas e Sergipe são as menores Unidades da Federação. A Região Sudeste, a mais dinâmica do País, é formada por quatro estados: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo e totaliza 10,86% do Território Nacional (924 558,341 km²). Minas Gerais é o maior estado em extensão, com 586 513,983 km², ocupando 63,44% do total regional. A Região Sul se caracteriza pela subtropicalidade e por ser a menor. É formada por três estados: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina e ocupa 6,78% do Território Nacional, sendo o Rio Grande do Sul o maior deles, com 281 707,151 km² (48,85% da região). A Região Centro-Oeste é constituída por três estados (Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), além do Distrito Federal (5 778 km²) e apresenta uma área de 1 606 358,682 km² (18,68% do País). Mato Grosso ocupa 56,23% da área regional. Com intensa atividade agrícola, essa região se destaca pela presença do agronegócio.

Essa divisão político-administrativa reflete a dinâmica social e econômica do País, ao longo de sua história, resultando no parcelamento do território tanto em relação à criação de estados, quanto de municípios, a menor unidade administrativa.

Em 1940, o Brasil contava com 21 estados, enquanto em 2021 são 26, mais o Distrito Federal. Em outra escala de análise, a municipal, em 1940, eram 1 547 municípios e, em 2021, eram 5 570, ou seja, um acréscimo de 3 996 novos municípios, representando uma variação relativa de 253,87% (Tabela 1.2). Essa dinâmica ocorreu de forma diferenciada entre as regiões e os estados. As Regiões Sul e Centro-Oeste foram as que mais criaram novos municípios, registrando variações de 558% e 483,75%, respectivamente, refletindo a intensidade de ocupação do território, diante da intensa economia. Neste mesmo período, na Região Sul foram criados 1 010 novos municípios, sendo Paraná e Santa Catarina os que mais parcelaram. No Centro-Oeste, surgiram 387 municípios, com destaque para Mato Grosso e Goiás. Em contraposição, o Sudeste e o Nordeste foram as regiões que, proporcionalmente, apresenta-

the Southeast and Northeast were the regions that had less division proportionally (160.21% and 207.19%, respectively), maybe because they were settled in more remote times. However, in the Southeast, Minas Gerais and Espírito Santo were the most subdivided states. In 2021, Minas Gerais and São Paulo presented the greatest number of municipalities, 853 and 645, respectively. In the North Region, Rondônia and Roraima, initially created as territories in the 1950s, had just two municipalities each, whereas in 2021 they had, respectively, 52 and 15 municipalities, representing a relative change of 2 500% and 650%.

Localization

The largest part of the Brazilian territory lies in the South Hemisphere, though a part of Amazonas, Amapá, Pará and Roraima are in the North Hemisphere. In Roraima, the source of the Ailã River is the northernmost point, located at 5°16'19" north latitude and 60°12'45" west longitude. The southernmost point is found in Rio Grande do Sul: Arroio Chuí, located at 33°45'04" south latitude and 53°23'41" west longitude (Table 1.3 and Map 1.2). The distance in a straight line between them is 4,378.349 km. In Paraíba, there is Cabo Branco, the easternmost point of Brazil, at 7°9'18" south latitude and 34°47'35" west longitude, while in Acre, the source of the Moa River is the westernmost point, located at 7°32'09" south latitude and 73°59'26" west longitude. Those two points are 4,326.61 km far from each other in a straight line.

Brazil lies on ancient grounds, formed by plateaus (Guyana and Brazilian plateaus), and on recent grounds: the plains, like the Amazon Plain, i. e., without high altitudes. According to Ab'Saber (1972), 60.0% of the lands are less than 300 meters high, whereas just 3.0% are more than 900 meters high. The highest altitudes, located in the Guyana Plateau in the North Region, are the Neblina Peak with 2,995.3 m and the 31 de Março Peak, with 2,974.2 m, both in Imeri Range, in the state of Amazonas. Besides, the Roraima Mount (2,734.9 m), in the state of Roraima, also features as one of the highest of the country. In the Southeast Region, in the Brazilian plateaus are found hills higher than 2 600 m, among which the Bandeira Peak, in the Caparaó Range (2 891.4 m) and Mina Rock, in the Mantiqueira Range (Table 1.4).

Boa Vista and Macapá are the two capitals located in the North Hemisphere, whereas Porto Alegre and Florianópolis are those located in the southernmost area, in the south of the Capricorn Tropic. Goiânia is closer to the Federal Capital, Brasília, just 209 km away from it by highway, followed by Belo Horizonte (MG) and Palmas (TO). On the other hand, Boa Vista (RR) and Manaus (AM) are the most distant, respectively,

ram menor divisão (160,21% e 207,19%, respectivamente), talvez por se constituírem em áreas de ocupação mais antiga. Entretanto, no Sudeste, Minas Gerais e Espírito Santo foram os estados que mais se subdividiram. Em 2021, Minas Gerais e São Paulo apresentam o maior número de municípios, 853 e 645, respectivamente. Na Região Norte, Rondônia e Roraima, criados, inicialmente, como territórios, na década de 1950, contavam com apenas dois municípios cada, enquanto, em 2021, tinham, respectivamente, 52 e 15 municípios, representando uma variação relativa de 2 500% e 650%

Localização

A maior parte do território brasileiro está situada no Hemisfério Sul, embora uma parcela dos Estados do Amazonas, Amapá, Pará e Roraima se localizam no Hemisfério Norte. Em Roraima, a nascente do Rio Ailã é o ponto extremo setentrional, situado aos 5°16'19" de latitude norte e 60°12'45" de longitude oeste. O ponto mais meridional encontra-se no Rio Grande do Sul: o Arroio Chuí, situado aos 33°45'04" de latitude sul e de 53°23'41" de longitude oeste (Tabela 1.3 e Mapa 1.2). A distância em linha reta desses dois é de 4 378,349 km. Na Paraíba, encontra-se o Cabo Branco, o ponto mais oriental do Brasil, aos 7°9'18" de latitude sul e 34°47'35" de longitude oeste, enquanto no Acre, a nascente do Rio Moa é o ponto extremo oeste, situado aos 7°32'09" de latitude sul e 73°59'26" de longitude oeste. Esses dois pontos estão afastados em linha reta 4 326,61 km.

O Brasil está assentado sobre terrenos antigos, formados por planaltos (Guianas e brasileiro) e por terrenos recentes, as planícies, a exemplo da Planície Amazônica, ou seja, sem grandes altitudes. Segundo Ab'Saber (1972), 60,0% das terras têm altitudes até os 300 metros, enquanto apenas 3,0% apresentam altitudes superiores a 900 metros. As maiores altitudes, situadas no Planalto das Guianas na Região Norte, são o Pico da Neblina com 2 995,3 m e o Pico 31 de Março, com 2 974,2 m, ambos na Serra do Imeri, no Estado de Amazonas. Além desses, o Monte Roraima (2 734,9 m), no Estado de Roraima, também figura entre os mais elevados do País. Na Região Sudeste, no planalto brasileiro estão montes com elevação superior a 2 600 m, entre eles o Pico da Bandeira, na Serra de Caparaó (2 891,4 m) e a Pedra da Mina, na Serra da Mantiqueira (Tabela 1.4).

Boa Vista e Macapá são as duas capitais situadas no Hemisfério Norte, enquanto Porto Alegre e Florianópolis são aquelas mais meridionais, ao sul do Trópico de Capricórnio. Goiânia é a Capital mais próxima da Capital federal, Brasília, com uma distância de apenas 209 km, por acesso rodoviário, seguida por Belo Horizonte (MG) e Palmas (TO). Por outro lado, Boa Vista (RR) e Manaus (AM) são as mais distantes, respectivamente 4 275 km e 3 490 km por rodovia. Rio Branco (AC) é a Capital mais ocidental, enquanto João Pessoa (PB) é a mais oriental (Tabela 1.5).

4,275 km and 3,490 km by highway. Rio Branco (AC) is the westernmost capital, whereas João Pessoa (PB) is the easternmost (Table 1.5).

Brazilian urban network and its hierarchies

The occupation of the Brazilian territory by colonizers began on the coast, where the first towns and cities emerged, such as Salvador and Rio de Janeiro, for example. According to the interests of colonizers, occupation expanded beyond the coast, heading inwards, exploring lands in search of minerals or for cattle raising, outlining along time the present territory configuration.

In the last 60 years, Brazil has been experiencing intense urbanization, consolidating its urban network in which the circulation of people, goods, services and information is jointly built. In 1970, 55.0% of the population lived in cities, while, in 2010, it reached 85.0% (REGIÕES..., 2020). The concentration of the population in large and medium-sized cities is a phenomenon that has been increasing in recent years. That requires planning to solve the urban problems that are continually increasing.

According to the survey Areas of influence of cities (REGIC), by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE):

Cities were classified hierarchically based on the management functions they exercise over other cities, considering both their role in commanding business activities and public management, and also in terms of their attractiveness to supply goods and services to other cities. (REGIÕES..., 2020, p. 13).

Therefore, the Brazilian urban network has a five-level hierarchy: Metropolises (15), Regional Capitals (97), Sub-Regional Capitals (352), Zone Centers (398) and Local Centers (4,037) (Table 1.2.2.2). Among these, metropolises stand out, as they are urban centers that exert direct influence on other cities, and are subdivided into three levels, as follows. Great National Metropolis: São Paulo, formed by a Population Arrangement of 21.5 million inhabitants and with a force of attraction over the entire country and neighboring countries; National Metropolises, represented by the Population Arrangements of Brasília and Rio de Janeiro, and also capable of attracting flows from all regions. The first, as the Federal Capital, for concentrating administrative functions, while Rio de Janeiro, the former Capital of Brazil, for still developing many functions that guarantee its centrality. Metropolises, the third level, comprise 12 Cities, 11 of which are State Capitals: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Salvador (BA), Vitória (ES), Manaus (AM) and Campinas (SP). These 15

Rede urbana brasileira e sua hierarquia

A ocupação do território brasileiro pelos colonizadores teve início no litoral, onde surgiram as primeiras vilas e cidades, como Salvador e Rio de Janeiro, por exemplo. A partir dos interesses dos colonizadores a ocupação se estendeu, ultrapassando os limites do litoral, penetrando para o interior, desbravando terras em busca de minerais ou de criação de gado, alcançando ao longo da história, a configuração atual.

Nos últimos 60 anos, o Brasil vive uma intensa urbanização, consolidando sua rede urbana na qual se processam as relações com circulação de pessoas, bens, serviços e informações. Em 1970, 55,0% de população viviam nas cidades, enquanto em 2010, atingiu 85,0% (REGIÕES..., 2020). A concentração da população em grandes e médias cidades é um fenômeno que vem se acentuando nos últimos anos, o que exige planejamento para a solução dos problemas urbanos que se acentuam continuamente.

Segundo a pesquisa Regiões de influência das cidades (REGIC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

as Cidades foram classificadas hierarquicamente a partir das funções de gestão, que exercem sobre outras cidades, considerando tanto seu papel no comando de atividades empresariais quanto em gestão pública, e, ainda em função da sua atratividade para suprir bens e serviços para outras cidades. (REGIÕES..., 2020, p. 13).

Assim, a rede urbana brasileira está hierarquizada em cinco níveis: Metrôpoles (15), Capitais Regionais (97), Capitais Sub-Regionais (352), Centros de Zona (398) e Centros Locais (4 037) (Tabela 1.2.2.2). Dentre estes, ganha ênfase, as metrôpoles por serem centros urbanos que exercem influência direta sobre as demais cidades, e estão subdivididas em três níveis, descritos a seguir. Grande Metrôpole Nacional: São Paulo, formada por um Arranjo Populacional de 21,5 milhões de habitantes e com força de atração sobre todo o País e sobre países vizinhos; Metrôpole Nacional, representada pelos Arranjos Populacionais de Brasília e do Rio de Janeiro e, também com capacidade de atrair fluxos de todas as regiões. A primeira, na condição de Capital federal, por concentrar funções administrativas, enquanto o Rio de Janeiro, antiga Capital do País, ainda mantém muitas funções que garantem sua centralidade. O terceiro nível é o de Metrôpole, constituído por 12 Cidades, sendo 11 Capitais Estaduais: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Salvador (BA), Vitória (ES), Manaus (AM), além de Campinas (SP). Essas 15 Metrôpoles concentram, em seus Arranjos Populacionais, cerca de 73 milhões de habitantes, ou seja, 41,42% da população urbana brasileira.

Metropolises concentrate, in their Population Arrangements, about 73 million inhabitants, that is, 41.42% of the Brazilian urban population.

Between 2007 and 2018, there were changes in the levels of the urban hierarchy, with growth in the number of Metropolises (25.0%), while the Regional Capitals increased from 70 to 97 (an increase of 38.0%) and the Sub-Regional Centers had significant growth, going from 164 to 352 (115% increase) (Table 1.2.2.3 and Graph 1.1).

The complexity presented by this immense territory requires, on the part of the General Government, the development of studies and planning of social and territorial policies capable of emphasizing regional characteristics, and especially, reducing existing inequalities and providing a better life quality for the population

References

AB'SABER, Aziz Nacib. O relevo brasileiro e seus problemas. *In*: AZEVEDO, Aroldo de (Coord.). Brasil: a terra e o homem. 2. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1972. v. 1 As bases físicas. p. 135-250.

ATLAS geográfico das zonas costeiras e oceânicas do Brasil. Rio de Janeiro: Available from: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=255263>. Cited: Apr 2022.

REGIÕES de influência das cidades 2018. Rio de Janeiro: Available from: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101728>. Cited: Apr 2022.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. 174 p.

Translated by: Gisele Flores Caldas Manhães

Entre 2007 e 2018, ocorreram mudanças nos níveis da hierarquia urbana, com o crescimento do número de Metrôpoles (25,0%), enquanto as Capitais Regionais passaram de 70 para 97 (acrécimo de 38,0%) e os Centros Sub-Regionais tiveram crescimento expressivo, passando de 164 para 352 (115 % de aumento) (Tabela 1.2.2.3 e Gráfico 1.1).

A complexidade apresentada por esse imenso território exige, por parte do Estado, o desenvolvimento de estudos e de planejamento de políticas sociais e territoriais capazes de enfatizar as características regionais, e especialmente, reduzir as desigualdades existentes e proporcionar melhor qualidade de vida à sua população.

Referências

AB'SABER, Aziz Nacib. O relevo brasileiro e seus problemas. *In*: AZEVEDO, Aroldo de (Coord.). Brasil: a terra e o homem. 2. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1972. v. 1 As bases físicas. p. 135-250.

ATLAS geográfico das zonas costeiras e oceânicas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. 173 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=255263>. Acesso em: abr. 2022.

REGIÕES de influência das cidades 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 187 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101728>. Acesso em: abr. 2022.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. 174 p.

Tabela 1.1 - Área total do País - 2021

Table 1.1 - Total area of Brazil - 2021

(continua/to be continued)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federation Units	Área total/ Total area		
	Absoluta (km²)/ Absolute (km²)	Relativa (%)/ Relative (%)	
		Brasil/ Brazil	Regiões/ Regions
Brasil/ Brazil	8 510 345,540	100,00	
Norte/North	3 850 516,275	45,25	100,00
Rondônia	237 765,347	2,79	6,17
Acre	164 173,431	1,93	4,26
Amazonas	1 559 167,878	18,32	40,49
Roraima	223 644,530	2,63	5,81
Pará	1 245 870,700	14,64	32,36
Amapá	142 470,762	1,67	3,70
Tocantins	277 423,627	3,26	7,20
Nordeste/Northeast	1 552 175,420	18,24	100,00
Maranhão	329 651,496	3,87	21,24
Piauí	251 755,481	2,96	16,22
Ceará	148 894,447	1,75	9,59
Rio Grande do Norte	52 809,599	0,62	3,40
Paraíba	56 467,242	0,66	3,64
Pernambuco	98 067,877	1,15	6,32
Alagoas	27 830,661	0,33	1,79
Sergipe	21 938,188	0,26	1,41
Bahia	564 760,429	6,64	36,39
Sudeste/Southeast	924 558,341	10,86	100,00
Minas Gerais	586 513,983	6,89	63,44
Espírito Santo	46 074,448	0,54	4,98
Rio de Janeiro	43 750,425	0,51	4,73
São Paulo	248 219,485	2,92	26,85
Sul/South	576 736,822	6,78	100,00
Paraná	199 298,981	2,34	34,56
Santa Catarina	95 730,690	1,12	16,60
Rio Grande do Sul	281 707,151	3,31	48,85

Tabela 1.1 - Área total do País - 2021

Table 1.1 - Total area of Brazil - 2021

(conclusão/concluded)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federation Units	Área total/ Total area		
	Absoluta (km ²)/ Absolute (km ²)	Relativa (%)/ Relative (%)	
		Brasil/ Brazil	Regiões/ Regions
Centro-Oeste/Central-West	1 606 358,682	18,88	100,00
Mato Grosso do Sul	357 147,995	4,20	22,23
Mato Grosso	903 207,047	10,61	56,23
Goiás	340 242,856	4,00	21,18
Distrito Federal/Federal District	5 760,784	0,07	0,36

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal

Mapa 1.1 - Mapa político do Brasil

Map 1.1 - Political map of Brazil



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências.

Tabela 1.2 - Evolução político-administrativa do País - 1940/2021*Table 1.2 - Administrative evolution of Brazil - 1940/2021**(continua/to be continued)*

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federation Units	Municípios criados e instalados (Até 01.09)/ Municipalities created and installed (Until Sep 1st)						
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000
Brasil/Brazil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491	5 507
Norte/North	88	99	120	143	153	298	449
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143
Amapá	-	4	5	5	5	9	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139
Nordeste/Northeast	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 787
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221
Ceará	79	79	142	142	141	178	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(1) 168	(1) 185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415
Sudeste/Southeast	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 666
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645
Sul/South	181	224	414	717	719	873	1 159
Paraná	49	80	162	288	290	323	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293
Rio Grande do Sul	88	92	150	232	232	333	467
Centro-Oeste/Central-West	80	112	244	306	317	379	446
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126
Goiás	52	77	179	221	223	211	242
Distrito Federal/Federal District	-	-	1	1	1	1	1

Tabela 1.2 - Evolução político-administrativa do País - 1940/2021
Table 1.2 - Administrative evolution of Brazil - 1940/2021

(conclusão/concluded)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federation Units	Municípios criados e instalados (Até 01.09)/ Municipalities created and installed (Until Sep 1st)							
	2010	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Brasil/Brazil	5 565	5 570	5 570	5 570	5 570	5 570	5 570	5 570
Norte/North	449	450	450	450	450	450	450	450
Rondônia	52	52	52	52	52	52	52	52
Acre	22	22	22	22	22	22	22	22
Amazonas	62	62	62	62	62	62	62	62
Roraima	15	15	15	15	15	15	15	15
Pará	143	144	144	144	144	144	144	144
Amapá	16	16	16	16	16	16	16	16
Tocantins	139	139	139	139	139	139	139	139
Nordeste/Northeast	1 794	1 794	1 794	1 794	1 794	1 794	1 794	1 794
Maranhão	217	217	217	217	217	217	217	217
Piauí	224	224	224	224	224	224	224	224
Ceará	184	184	184	184	184	184	184	184
Rio Grande do Norte	167	167	167	167	167	167	167	167
Paraíba	223	223	223	223	223	223	223	223
Pernambuco	(1) 185	(1) 185	(1) 185	(1) 185	(1) 185	(1) 185	(1) 185	(1) 185
Alagoas	102	102	102	102	102	102	102	102
Sergipe	75	75	75	75	75	75	75	75
Bahia	417	417	417	417	417	417	417	417
Sudeste/Southeast	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668
Minas Gerais	853	853	853	853	853	853	853	853
Espírito Santo	78	78	78	78	78	78	78	78
Rio de Janeiro	92	92	92	92	92	92	92	92
São Paulo	645	645	645	645	645	645	645	645
Sul/South	1 188	1 191	1 191	1 191	1 191	1 191	1 191	1 191
Paraná	399	399	399	399	399	399	399	399
Santa Catarina	293	295	295	295	295	295	295	295
Rio Grande do Sul	496	497	497	497	497	497	497	497
Centro-Oeste/Central-West	466	467	467	467	467	467	467	467
Mato Grosso do Sul	78	79	79	79	79	79	79	79
Mato Grosso	141	141	141	141	141	141	141	141
Goiás	246	246	246	246	246	246	246	246
Distrito Federal/Federal District	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais 2021.

(1) Inclui o Distrito Estadual de Fernando de Noronha. / Includes the State District of Fernando de Noronha.

Tabela 1.3 - Pontos extremos do País e suas distâncias - 2021

Table 1.3 - Extreme points of Brazil and their distances - 2021

Extremo/ Extreme points	Coordenadas geográficas/ Geographic coordinates		Localização/ Location	Distância (km)/ Distance (km)
	Latitude/ Latitude	Longitude/ Longitude		
Norte/ North	+05°16'19"	-60°12'45"	Nascente do rio Ailã (Uiramutã - RR)/ Source of Ailã river (Uiramutã - RR)	4 378,349
Sul/ South	-33°45'04"	-53°23'41"	Arroio Chuí (Santa Vitória do Palmar - RS)/Chuí Brook (Santa Vitória do Palmar - RS)	
Leste/ East	-07°09'18"	-34°47'35"	Ponta do Seixas (Cabo Branco/ João Pessoa - PB)/ Point of Seixas (Cape Branco/ João Pessoa - PB)	4 326,61
Oeste/ West	-07°32'09"	-73°59'26"	Nascente do rio Moa (Mâncio Lima - AC)/ Source of Moa river (Mâncio Lima - AC)	

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal 2021.

Nota: Coordenadas Geográficas no datum SIRGAS2000, com distâncias em linha reta obtidas através do modelo elipsoidal./ Note: Geographic Coordinates in datum SIRGAS2000 with distances in a straight line obtained from the ellipsoidal model.

Nota: Excluídas as Ilhas Oceânicas./ Note: Excluded Ocean Islands

Mapa 1.2 - Pontos extremos e pontos mais altos do País
Map 1.2 - Extreme points and highest points in Brazil



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências.

Tabela 1.4 - Pontos mais altos do País - 2021

Table 1.4 - Highest points in Brazil - 2021

Topônimos/ Toponyms	Unidades da Federação/ Federation Units	Localização/ Location	Altitude (m)/ Height (m)
Pico da Neblina (1) / <i>Neblina Peak (1)</i>	Amazonas	Serra Imeri/ <i>Imeri Range</i>	2 995,3
Pico 31 de Março (1) / <i>31 de Março Peak (1)</i>	Amazonas (2)	Serra Imeri/ <i>Imeri Range</i>	2 974,2
Pico da Bandeira (1) / <i>Bandeira Peak (1)</i>	Minas Gerais/Espírito Santo	Serra do Caparaó/ <i>Caparaó Range</i>	2 891,4
Pedra da Mina (1) / <i>Mina Rock (1)</i>	Minas Gerais/São Paulo	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 798,2
Pico das Agulhas Negras (1)/ <i>Agulhas Negras Peak (1)</i>	Minas Gerais/Rio de Janeiro	Serra do Itatiaia/ <i>Itatiaia Range</i>	2 791,1
Pico do Cristal (1) / <i>Cristal Peak (1)</i>	Minas Gerais	Serra do Caparaó/ <i>Caparaó Range</i>	2 769,1
Monte Roraima (1) / <i>Roraima Mount (1)</i>	Roraima (2) (3)	Serra do Pacaraima/ <i>Pacaraima Range</i>	2 734,9
Morro do Couto (4) / <i>Couto Mount (4)</i>	Rio de Janeiro	Serra das Prateleiras/ <i>Prateleiras Range</i>	2 687,0
Pedra do Sino de Itatiaia/ <i>Sino de Itatiaia Rock</i>	Minas Gerais	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 670,0
Pico dos Três Estados/ <i>Três Estados Peak</i>	São Paulo/Minas Gerais/ Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 665,0
Pedra do Altar (4) / <i>Altar Rock (4)</i>	Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 663,0
Morro da Cruz do Negro / <i>Cruz do Negro Mount</i>	Espírito Santo	Serra do Caparaó/ <i>Caparaó Range</i>	2 658,0
Pedra Roxa/ <i>Roxa Rock</i>	Espírito Santo	Serra do Caparaó/ <i>Caparaó Range</i>	2 649,0
Pico do Tesouro/ <i>Tesouro Peak</i>	Espírito Santo	Serra do Caparaó/ <i>Caparaó Range</i>	2 620,0
Pico da Maromba (4) / <i>Maromba Peak (4)</i>	Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira/ <i>Mantiqueira Range</i>	2 613,0
Morro do Massena / <i>Massena Mount</i>	Minas Gerais/Rio de Janeiro	Serra do Itatiaia/ <i>Itatiaia Range</i>	2 603,0
Pico da Cabeça de Touro / <i>Cabeça de Touro Peak</i>	São Paulo	Serra Fina <i>Fina Range</i>	2 600,0

Fonte/Source : IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia e Cartografia, Projeto Pontos Culminantes e Cadastro de Pontos Mais Altos do Brasil (altitudes e coordenadas extraídas de folhas topográficas).

Nota: Foram considerados os pontos com altitude superior a 2 600 metros. / Note: Only the points over 2 600 meters were included.

(1) Altitudes resultantes da aplicação do modelo para conversão de altitudes hgeoHNOR2020 aos resultados dos levantamentos GNSS do Projeto Pontos Culminantes. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Base Cartográfica Vetorial Contínua do Estado do Rio de Janeiro - 1:25 000. / (1) Heights resulting from the application of the hgeoHNOR2020 model for height conversion to the results of the GNSS surveyings of the Highest Points Project. (2) Venezuela border. (3) Guyana border. (4) Continuous Vectorial Cartographic Base of Rio de Janeiro state - 1:25 000.

Tabela 1.5 - Localização geográfica dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2021

Table 1.5 - Geographic location of the Municipalities of the Capital and distance to Brasília - 2021

Municípios das Capitais/ <i>Municipalities of the capital</i>	Localização geográfica/ <i>Geographic location</i>		Distância a Brasília (km)/ <i>Distance to Brasília (Km)</i>	
	Latitude/ <i>Latitude</i>	Longitude/ <i>Longitude</i>	Em reta (1)/ <i>Straight line (1)</i>	Rodoviária (2)/ <i>Road (2)</i>
Porto Velho (RO)	-8°45'58"	-63°54'34"	1 904,002	2 589
Rio Branco (AC)	-9°58'21"	-67°48'36"	2 250,489	3 123
Manaus (AM)	-3°08'10"	-60°1'32"	1 933,07	3 490
Boa Vista (RR)	2°49'15"	-60°40'21"	2 501,02	4 275
Belém (PA)	-1°27'19"	-48°30'19"	1 595,799	2 120
Macapá (AP)	0°2'12"	-51°3'6"	1 793,730	...
Palmas (TO)	-10°11'4"	-48°20'1"	624,400	973
São Luís (MA)	-2°31'55"	-44°17'52"	1 527,526	2 157
Teresina (PI)	-5°05'26"	-42°49'2"	1 314,589	1 789
Fortaleza (CE)	-3°43'27"	-38°31'31"	1 691,499	2 378
Natal (RN)	-5°47'4"	-35°12'29"	1 779,777	2 422
João Pessoa (PB)	-7°06'55"	-34°53'24"	1 717,457	2 245
Recife (PE)	-8°3'46"	-34°53'20"	1 658,798	2 220
Maceió (AL)	-9°39'37"	-35°44'22"	1 487,959	1 928
Aracaju (SE)	-10°54'48"	-37°3'5"	1 296,379	1 652
Salvador (BA)	-12°58'27"	-38°30'44"	1 062,295	1 446
Belo Horizonte (MG)	-19°55'25"	-43°56'11"	625,869	716
Vitória (ES)	-20°19'16"	-40°20'21"	948,925	1 238
Rio de Janeiro (RJ)	-22°54'10"	-43°10'26"	936,888	1 148
São Paulo (SP)	-23°33'5"	-46°38'4"	875,646	1 015
Curitiba (PR)	-25°25'2"	-49°16'7"	1 081,759	1 366
Florianópolis (SC)	-27°35'51"	-48°32'59"	1 317,011	1 673
Porto Alegre (RS)	-30°1'48"	-51°13'43"	1 621,605	2 027
Campo Grande (MS)	-20°27'45"	-54°36'31"	877,744	1 134
Cuiabá (MT)	-15°36'2"	-56°6'1"	875,725	1 133
Goiânia (GO)	-16°40'49"	-49°15'23"	173,581	209
Brasília (DF)	-15°47'4"	-47°54'29"	-	-

Fonte/Source : IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

(1) Calculada com base nas coordenadas planimétricas das Sedes Municipais, 2021. (2) Dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT. / (1) *Straight-line distance calculated based on the planimetric coordinates of the Municipal Headquarters, 2021. (2) Data from the National Department of Transportation Infrastructure - DNIT.*